

## **IDADE GESTACIONAL E PESO DOS CONCEPTOS DE MÃES ADOLESCENTES E ADULTAS.**

AUTORES:

Martins MG; Rios LTM; Barros RAJ.

Instituição/Departamento/Localidade: Hospital Universitário Unidade Materno-Infantil – Departamento Materno-Infantil - Universidade Federal do Maranhão.

**Introdução:** No Brasil os números oficiais indicam que mais de um milhão de adolescentes entre 12 e 19 anos dão à luz anualmente. A gravidez na adolescência implica em maiores riscos para a saúde tanto da mãe quanto do concepto. As complicações mais citadas são: DHEG, desproporção céfalo-pélvica, infecções, anemia, baixo peso ao nascer, prematuridade, morbidade e mortalidade perinatal. Muitos pesquisadores têm relatado uma taxa aumentada de neonatos de baixo peso entre as adolescentes de modo geral, e de muito baixo peso entre as adolescentes com idade inferior a 16 anos. Ademais, a frequência de nascimento prematuros é maior entre as adolescentes com idade inferior a 16 anos. Quanto mais jovens são as mães, maiores são as complicações para o binômio materno-fetal.

**Objetivos:** Traçar um perfil de comparação entre os conceptos nascidos de mães adolescentes e adultas quanto à idade ao nascer e o peso.

**Metodologia:** Analisamos todos os prontuários das puérperas internadas na Clínica Obstétrica do Hospital Universitário, no período de março de 1996 a março de 1997, totalizando 1970 das quais 736 eram mães adolescentes.

**Resultados:** Apuramos que em relação à idade gestacional, 19,5% das adolescentes pariram prematuramente, em relação à 18,5% das mulheres adultas. Quanto ao peso dos conceptos com < 2500g, verificamos 32% das mães adolescentes x 28,5% das mães adultas.

**Comentário:** A literatura nos induz a admitir conceitos que nem sempre espelham a realidade. Os nossos dados mostram que embora os dados mostrem diferença em relação aos percentuais de conceptos nascidos prematuramente (< 37 semanas), e pesando < 2500 g em relação às adolescentes e adultas, não são estatisticamente significantes.